

PRÁTICAS CIRCENSES: UMA NOVA PERSPECTIVA DE RECURSO TERAPÊUTICO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR

Larissa Henrique Ferrari¹; Carlos Felix Ribeiro Filho¹; Bruna Varanda Pessoa Santos¹; Carina Lopes Moreira²; Lyana Carvalho e Sousa³; Juliana Vechetti Mantovani Cavallante¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
larissa_ferrari8@hotmail.com; carlosfelixto@gmail.com; brunavpessoa@gmail.com;
tojulianamantovai@gmail.com

²Departamento de Educação Física UNESP Bauru
carina.l.moreira@gmail.com

³Clínica Conectiva Habilitação e Reabilitação Bauru
lyana.sousa@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC
Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde - Interdisciplinar – Fisioterapia e Terapia Ocupacional

O desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) é influenciado por diversas condições e quando alterado, necessita de estímulos para potencializar o seu processo, como as práticas circenses, que proporcionam experiências sensoriais, cognitivas e motoras. Nesta perspectiva, o objetivo da pesquisa foi analisar o DNPM de crianças antes e após práticas circenses, sendo comparativo entre crianças com desenvolvimento típico (DT) e com desenvolvimento atípico (DA), de seis a dez anos. O estudo foi dividido em: avaliação, intervenção e reavaliação. As avaliações foram realizadas em nove crianças, sendo cinco DT e quatro DA, adotando instrumentos para avaliações antropométricas, Escala de Equilíbrio Pediátrica (EEP), Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), Perfil Sensorial (PS) e diário de campo. As intervenções aconteceram semanalmente em horários separados na Casa do Circo e foram alternadas em atividades circenses diversas como: acrobacias, rola-rola, malabares, perna de pau, tecido acrobático, lira, trapézio, bambolês, equilíbrio de pratos, entre outras. Durante essa fase houve uma desistência no grupo DT. Na reavaliação foram aplicados os mesmos instrumentos e foram evidenciadas as mudanças acerca dos aspectos relacionados a dimensões circunferência de membros, índice de massa corpórea, equilíbrio, flexibilidade, motricidade fina e global, esquema corporal e rapidez e processamento sensorial das crianças participantes. Foram observados efeito principal de grupo ($F=19,356$; $p=0,017$), ou seja, independentemente das técnicas, os grupos foram diferentes e efeito principal de técnica ($F=90,474$; $p=0,0001$), independentemente dos grupos, as técnicas foram efetivas, caracterizando as práticas circenses como mais um recurso adotado no âmbito terapêutico junto a criança com ou sem alterações no desenvolvimento neuropsicomotor.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Fisioterapia. Práticas Interdisciplinares. Terapia pela Arte.